

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE SANTARÉM

Maria Teresa de Sousa¹. Mônica Cristina Côrrea Carvalho². Francisca Farias Cavalcante³. Luana Almeida dos Santos⁴. Sílvia Letícia Gato Costa. Iraciele Maria Souza da Mota³.

O fenômeno de envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea, já que vem acentuando consideravelmente as demandas sociais e econômicas. Provocando mudanças com repercussões específicas nos aspectos funcionais, sociais, emocionais e ambientais¹. O projeto teve como objetivo principal relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem, durante uma visita ao centro do idoso, com vista a constatar a importância da atuação deste profissional da saúde perante os longevos. Trata-se de um estudo descritivo observacional do tipo relato de experiência, iniciado com uma intervenção do projeto no centro convivência para idosos, na cidade de Santarém-PA. Sendo que participaram uma enfermeira e doze acadêmicos do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas do Tapajós (FIT). Foram realizadas intervenções imediatas e de cunho preventivo, como verificação de pressão arterial, teste de glicemia capilar, bem como uma exposição dialogada sobre os principais riscos ao grupo, destacando as doenças crônicas não transmissíveis como: hipertensão arterial, diabetes mellitus e prevenção do carcinoma de próstata. Realizou-se no final do encontro uma roda de conversa com todos os integrantes para avaliar a percepção dos idosos. Observando-se a aceitação das intervenções de enfermagem, uma vez que todos os idosos demonstraram consentimento às ações realizadas pelos acadêmicos. Além disso, diversas dúvidas foram esclarecidas, principalmente quanto o processo de envelhecimento e seus agravos². O estudo não tem intenção de esgotar o tema abordado, mas despertar nos enfermeiros a necessidade da interação entre órgãos formadores e entidades competentes, visando à promoção e preservação da saúde desta população, assim como a orientação quanto ao controle das patologias instaladas.

DESCRITORES: Envelhecimento. Intervenções. Doença

REFERENCIAS:

1. Santos ZMSA, Martins JO, Frota NM, Caetano JÁ, Moreira RAN, Barros LM. Autocuidado universal praticado por idosos em uma instituição de longa permanência. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, Rio de Janeiro RJ [periódico na internet] 2012 [acessado

¹ Enfermeira. Especialista em Estratégia Saúde da Família pela Universidade Estado do Pará (UEPA). Coordenadora técnica da Saúde da Mulher URES/9ºCRS e professora das faculdades Integradas do Tapajós (FIT).

² Socióloga. Mestre em Planejamento e Desenvolvimento, pelo Núcleo de Altos estudos Amazônicos (UEPA) e professora das Faculdades Integradas do Tapajós (FIT).

³ Enfermeira. Mestre em Bioengenharia pela Universidade Camilo Castelo Branco – Unicastelo. Professora das faculdades Integradas do Tapajós (FIT).

⁴ Graduandas em Enfermagem pela Faculdades Integradas do Tapajós (FIT). E-mail: luanah.orix@gmail.com

2014 agosto 31]; 15(4): 747-754. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v15n4/13.pdf>

2. Medeiros KKAS, Costa GMC, Coura AS, Araújo AKF, Celino SDM. Perfil Bibliográfico da produção científica (inter)nacional. Rev. Geriatr. Gerontol, Rio de Janeiro RJ [periódico na internet] 2014 [acessado 2014 agosto 31]; 17(2): 425-438. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n2/1809-9823-rbgg-17-02-00425.pdf>

ÁREA TEMÁTICA: O Protagonismo no Cuidar